



Posição da BAD sobre a Portaria n.º 756/2009, de 14 de Julho

A Portaria n.º 756/2009, de 14 de Julho, corresponde a um marco importante para as bibliotecas escolares portuguesas, que ascendem a mais de 2000 na Rede de Bibliotecas Escolares, lançada em 1996. Cria a função de professor-bibliotecário e estabelece o procedimento específico para a sua selecção e afectação nas escolas e agrupamentos de escolas, assim como as regras de designação de docentes para o cargo de coordenadores interconcelhios da rede de bibliotecas escolares. Mantém, ainda, uma estrutura de coordenação nacional da rede.

Como representante dos profissionais de informação e documentação, como entidade que tem apoiado criticamente o Programa Rede de Bibliotecas Escolares desde a sua criação e tendo em conta as recomendações de organizações internacionais¹, a BAD insiste no princípio de que a qualidade das bibliotecas escolares depende da qualificação do pessoal responsável pela sua organização, gestão, dinamização e desenvolvimento. Se não for garantida esta qualificação, compromete-se mesmo o benefício de outros investimentos, igualmente necessários, tais como os que se referem a instalações, equipamentos, fundos documentais e demais recursos. São indispensáveis profissionais devidamente qualificados nas bibliotecas escolares, com formação que congregue competências nos domínios da Biblioteconomia, da Gestão de Informação, da Formação do Utilizador e da Educação.

Assim, defendemos que o desenvolvimento das bibliotecas escolares depende de requisitos de formação nestes domínios, quer na selecção dos seus responsáveis como na de todos os elementos das equipas que nelas trabalham.

A aplicação da Portaria n.º 756/2009, de 14 de Julho, demonstra que ainda estamos longe de atingir tais requisitos, no universo das bibliotecas escolares portuguesas.

No entanto, muitos são os docentes e não docentes que se empenham diariamente em bibliotecas escolares de qualidade, registando-se, simultaneamente, uma procura crescente de formação especializada nos domínios que referimos, quer por parte de professores, quer por parte de não docentes.

¹ International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), International Association of School Librarianship (IASL), European Network for School Libraries and Information Literacy (ENSIL).

Assim, a BAD intervirá no sentido de promover sinergias que defendam a qualidade das bibliotecas escolares e a necessária qualificação dos que as desenvolvem. Nesse sentido, consideramos que:

1. As entidades do ensino superior, nas ofertas de formação que desenvolvam, devem ter em conta as exigências do trabalho técnico e educacional que este sector apresenta;
2. Os(as) legisladores(as) nos domínios da Administração Educativa e da Qualificação, bem como os(as) gestores(as) das escolas, devem assegurar sempre a selecção de pessoal qualificado para as bibliotecas escolares, valorizando os importantes investimentos nelas já realizados e as naturais expectativas quanto ao seu impacto nas aprendizagens das crianças e dos jovens que as frequentam;
3. Os(as) profissionais devem continuar a empenhar-se na sua formação e qualificação, aplicando-se no desenvolvimento de bibliotecas escolares que se rejam por padrões de referência internacionais, confirmando, na prática, a importância da qualificação dos profissionais na qualidade dos serviços e no contributo para o sucesso educativo.

Guimarães, 7 de Abril de 2010

(Posição aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da BAD, realizada a 7 de Abril de 2010, em Guimarães. A moção foi aprovada com dois votos contra)